

DER-MG libera passagem de veículos leves na MG-105, em Pavão, no Vale do Jequitinhonha

Qui 22 dezembro

O [Departamento de Edificações e Estradas de Rodagem de Minas Gerais \(DER-MG\)](#) liberou, na noite de ontem (21/12), o tráfego para veículos com até oito toneladas, no Km 192 da rodovia MG-105. O segmento foi totalmente interditado há três dias, quando ocorreu o rompimento de um bueiro, deixando a pista reduzida a cerca de 3 metros de largura. O trecho fica próximo à cidade de Pavão, em direção a Águas Formosas.

A interdição foi realizada preventivamente, para preservar uma pequena faixa de circulação que resistiu a força das águas e, também, não colocar em risco a vida de passageiros e motoristas dos cerca de 1,5 mil veículos que passam pelo trecho diariamente.

“Para dar passagem foi realizado no local um processo de empedramento e compactação acelerada do solo com objetivo de suportar a passagem segura para a maior parte dos meios de transporte que circulam na rodovia”, explicou o diretor-geral do DER-MG, Rodrigo Tavares.

A solução definitiva para que o tráfego no Km 192, da MG-105, seja liberado totalmente requer projeto de engenharia e condições climáticas favoráveis para que a obra possa ser executada. Devido ao alto grau de saturação do solo pela água é necessário um período de estiagem para a compactação do maciço suportar o peso do asfalto e o transporte de grandes volumes de carga.

Rota de desvio

A recomendação para veículos acima de oito toneladas que estão em Águas Formosas e povoados próximos é utilizar a rota de desvio pela MG-105 por 74 quilômetros, sendo 14 de terra em direção à Fronteira dos Vales, Joáima e Jequitinhonha. A partir daí, o desvio segue pela BR-367, por 65 quilômetros, até a BR-116, onde deve optar por prosseguir rumo a Teófilo Otoni.

Monitoramento

O DER-MG tem trabalhado em regime de plantão em todas as unidades regionais durante o período de chuvas. Em qualquer ocorrência registrada nas rodovias sob responsabilidade do departamento, a meta é chegar ao local em até quatro horas e começar os trabalhos de desbloqueio em, no máximo, 24 horas.

Em casos mais graves, o prazo é de até 48 horas para que equipe de sondagem e projetistas comecem a realizar as primeiras análises e apontar quais soluções serão adotadas.

Outra providência a ser adotada pelo DER-MG durante a estação das águas é, no caso de interrupções, tentar implementar pequenos desvios, próximos aos pontos afetados, para que a circulação de veículos seja restabelecida no mais curto prazo possível.

